

News Release

DATA: Dezembro, 2005

BANCOS ESTRANGEIROS OPTIMISTAS COM PERSPECTIVAS DE NEGÓCIO NA CHINA, DE ACORDO COM ESTUDO DA PRICEWATERHOUSECOOPERS

De acordo com o estudo “Foreign Banks in China” da PricewaterhouseCoopers, os bancos estrangeiros perspectivam metas de crescimento impressionantes na China nos próximos três anos, assentes no potencial do mercado e na expansão da base de produtos e clientes. Este estudo incluiu entrevistas pessoais com 35 bancos localizados em Pequim, Xangai, Shenzhen, Tianjin e Hong Kong.

Mais de 70% desses bancos prevêem taxas de crescimento anual de, pelo menos, 30% já este ano e nos próximos três anos. Quatro dos bancos entrevistados pensam continuar a crescer pelo menos 100% ao ano até 2008. A presença de bancos estrangeiros na China está a receber um forte apoio das suas respectivas sedes. De facto, 30% dos participantes atribui a nota máxima de 10 valores ao empenhamento da sua sede.

Quando questionados sobre os lucros da sua actividade até agora, as respostas dos bancos foram diversificadas; 40% acreditam que os seus lucros estiveram em linha com o esperado nos últimos três anos, outros 40% referem que foram superiores às expectativas e 20% registaram lucros inferiores aos objectivos. No entanto, o optimismo dos bancos estrangeiros quanto ao futuro foi evidente, com 85% dos bancos a perspectivarem, nos próximos três anos, lucros superiores aos actuais.

De acordo com o estudo, a opção mais escolhida pelos bancos para aumentar a sua presença no mercado foi o crescimento orgânico, seguida de uma parceria com um banco comercial local, de média dimensão e só depois com um dos quatro maiores bancos comerciais locais. A capacidade de exercer o controlo da gestão foi apontada como a questão mais crítica no caso de um banco decidir avançar com uma joint-venture para se expandir. Outro factor importante para os bancos estrangeiros foi a protecção dos direitos dos investidores e a capacidade de aumentar as participações nas instituições financeiras domésticas.

O ambiente regulatório foi um factor levantado diversas vezes pelos bancos. O principal agente de mudança no mercado bancário chinês, de acordo com os bancos inquiridos, foi o ritmo de mudanças regulatórias. Este factor superou o seguinte, os mercados de capitais, numa base de quase 2 para 1. Paralelamente, o ambiente regulatório também foi visto como o aspecto mais difícil do mercado bancário chinês pelos bancos estrangeiros. Este factor ficou bastante à frente dos outros dois aspectos salientados, o corporate governance e a selecção e recrutamento de colaboradores talentosos. Finalmente, o número crescente de novas regulamentações foi visto como um factor de grande pressão para os bancos, surgindo à frente do crescimento das receitas.

As mudanças no ambiente regulatório também vão permitir aos bancos expandir a sua oferta e apresentar novos produtos a novos clientes. De acordo com o estudo, nos próximos três anos os três produtos de retalho mais importantes serão os cartões de crédito, os empréstimos hipotecários e os produtos de investimento e os três principais produtos grossistas serão os mercados de capitais, derivados de crédito/produtos estruturados e os produtos de gestão de risco.

Os bancos estrangeiros acreditam que o mercado chinês se está a tornar mais focado no cliente e, nos últimos anos, foram capazes de introduzir novos produtos, especialmente de tesouraria. No entanto, o ritmo de crescimento futuro do mercado ainda é incerto e, como um dos banqueiros salientou, mesmo depois de 2006, ainda vão existir alguns avanços e recuos.

NOTAS

1. A PricewaterhouseCoopers (www.pwc.com) é, a nível mundial, a maior organização de prestação de serviços profissionais de auditoria e assessoria fiscal e financeira. Mais de 130,000 profissionais distribuídos por 148 países juntam as suas ideias, experiência e soluções, de forma a construírem confiança pública e a aumentarem o valor dos seus clientes e *stakeholders*.
2. "PricewaterhouseCoopers" refere-se à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Nota adicional para o redactor: PricewaterhouseCoopers é uma só palavra, em que o primeiro P e o segundo C deverão ser escritos em letra maiúscula.